

DÍALOGOS POSSÍVEIS SOBRE A PESQUISA DOCUMENTAL EM EDUCAÇÃO

Sonia Aparecida Faleiros Almeida¹
Camila Rezende de Oliveira²
Guilherme Saramago de Oliveira³
Kelma Gomes Mendonça Ghelli⁴
Luiz Almeida da Silva⁵
Márcia Regina Gonçalves Cardoso⁶

Resumo:

O presente artigo enfoca aspectos gerais relacionados à pesquisa documental. Objetivou-se conhecer os resultados de estudos que utilizou o método de pesquisa documental na abordagem educacional. Foi realizada busca aleatória no site Google afim de encontrar pesquisas que utilizaram a pesquisa documental como método ou parte do estudo realizado em pós-graduação stricto-senso, sendo selecionados de cada categoria, quatro obras de artigos e dissertações, além da utilização de quatro obras impressas. Como resultados, aponta a pesquisa que a maioria dos autores utilizados para a discussão e reflexão são: na pesquisa qualitativa na perspectiva de autores como: Lüdke e André (1986; 2010)), Triviños (1987), Bogdan e Biklen (1994), Guba e Lincoln (1994), Cellard (2008), Marconi e Lakatos (2008), Flick (2009) e Gil (2010). As obras demonstram que a utilização do método na área da educação é eficaz e contribui para reflexão e geração de elementos que podem fomentar a construção de políticas públicas educacionais, bem como direcionar os estudiosos da área para caminhos que ampliem o saber por meio dos cenários reais existentes.

Palavras-chave:

Pesquisa Documental. Educação. Análise Documental.

Abstract:

This article focuses on general aspects related to documentary research. The objective was to know the results of studies that used the documental research method in the educational approach. A selected category search was carried out on the Google website in order to find research that used a documental research as a method or part of the study carried out in stricto-sense postgraduate studies, being selected from each, four works of articles and dissertations, in addition to the use of four works printed. As a result, the research points out that most of the authors used for a discussion and reflection are: in the qualitative and in the perspective of authors such as: Lüdke and André (1986; 2010)), Triviños (1987), Bogdan and Biklen (1994), Guba and Lincoln (1994), Cellard (2008), Marconi and Lakatos (2008), Flick (2009) and Gil (2010). The structures of the education area that the paths to the method are effective and contribute to the reflection and the generation of

¹ Doutoranda. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

² Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal de Uberlândia.

³ Doutor em Educação. Professor da Universidade Federal de Uberlândia.

⁴ Doutora em Educação. Professora do Centro Universitário Mário Palmério.

⁵ Doutor em Ciências. Professor da Universidade Federal de Catalão.

⁶ Doutora em Educação. Professora do Centro Universitário Mário Palmério.

resources to foment the construction of public services, as well as direct the equipment of the area so that the use of the environment of the real scenarios is well oriented.

Key words:

Documentary Research. Education. Document Analysis.

1. Pesquisa documental: conceitos e definições

Para entender o presente trabalho de investigação, é necessário apresentar neste momento alguns elementos relativos à metodologia escolhida – documental, quanto à natureza; e qualitativa, em relação à abordagem.

Documento vem do latim = *documentum*, = ensino, advertência, modelo, documento”. Já o seu significado no dicionário Michaelis está assim definido:

Qualquer elemento com valor documental (fotos, filmes, papéis, peças, fitas de gravações, construções, objetos de arte etc.) capaz de provar, elucidar, instruir um processo, comprovar a veracidade ou evidência científica de algum fato, acontecimento, teoria, declaração (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/documento>)

Nesse sentido, um documento é algo que serve como testemunho sobre uma situação ou sobre alguém. No tocante ao desenvolvimento da investigação ou estudo em documentos, podem ser chamados de análise documental, pesquisa documental ou investigação documental e é utilizada, geralmente, para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sociais, dentre eles, estudos acadêmicos e, também, profissional. Para Ludke e André(2014),

Embora pouco explorada não só na área de educação como em outras áreas de ação social, a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa, de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (Ludke; André, 2014, p. 44-45).

Marconi e Lakatos (2008, p. 176) explicam que “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não [...]”. A princípio, é relevante ressaltar que a pesquisa documental traz um elemento diferenciador da pesquisa bibliográfica – a natureza das fontes. Enquanto para a pesquisa bibliográfica pode-se utilizar fontes secundárias, a pesquisa documental emprega apenas as fontes primárias; não há a possibilidade da utilização de fontes secundárias na pesquisa documental, visto que os documentos são únicos.

Nesse sentido, a seleção dos documentos constitui-se em uma fase importante da pesquisa. Segundo Cellard (2000, p. 298), “[...] a técnica documental vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor”. Enquanto isso, Fonseca (2002) assevera que:

[...] a pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (Fonseca, 2002, p. 32).

O uso de documentos na pesquisa se deve ao fato de haver neles uma enorme riqueza que pode ser percebida pelo pesquisador e ser trazida à tona. Tal utilização deve ser criteriosa e valorizada, pois permite a compreensão de realidades e dos contextos estudados. Desse modo,

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente (Cellard, 2008, p. 295).

Nas palavras de Appolinário (2009, p. 67), o documento diz respeito a qualquer “[...] suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Incluem-se nesse universo os impressos, os manuscritos, os registros audiovisuais e sonoros, as imagens, entre outros”. O mesmo autor observa ainda que, toda vez que uma pesquisa se utiliza apenas de fontes documentais, diz-se que ela possui estratégia documental; e quando o estudo emprega documentos e sujeitos, diz-se que ele apresenta uma estratégia de campo.

Oliveira (2007, p. 69) afirma que a pesquisa documental se caracteriza pela “[...] busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação”. Enquanto isso, Cellard (2008, p. 301) nos lembra que “[...] é importante assegurar-se da qualidade da informação transmitida”; por conseguinte, é preciso que a verificação da procedência dos documentos seja feita cuidadosamente.

Outrossim, Cellard (2008, p.301) discorre que “[...] é importante assegurar-se da qualidade da informação transmitida”. Portanto, a procedência do documento é também

importante, posto que “[...] uma pessoa que deseja empreender uma pesquisa documental deve, com o objetivo de constituir um corpus satisfatório, esgotar todas as pistas capazes de lhe fornecer informações interessantes” (Cellard, 2008, p. 298).

Quanto ao rigor do trabalho científico, Ludke e André (2014) salientam a importância de que ele aconteça em qualquer que seja a técnica utilizada. Entendemos, nesse caso, que a veracidade das informações depende do cuidado com que as proposições são escritas.

Tendo em vista a existência de variados métodos de estudos e pesquisa na área da educação, surge-nos os seguintes questionamentos: como é percebida a utilização da pesquisa documental na área da educação? Produzem dados confiáveis e que podem ser aplicados à prática cotidiana? Os pesquisadores que utilizam estratégia de pesquisa documental conseguem alcançar os objetivos propostos em seus estudos e construir fortes evidências no campo da educação?

Frente a essas inquietações, objetivou-se por meio desse ensaio conhecer os resultados de estudos em que foi utilizado o método de pesquisa documental na abordagem educacional e verificar a viabilidade da utilização dos seus achados na prática cotidiana, na percepção dos autores.

Tratando da pesquisa realizada para a escrita deste artigo, foi necessário pensar em estratégias de busca em base de dados de teses e dissertações e, assim, coletar estudos publicados como dissertações e artigos no buscador do Google. Desse modo, foram utilizados artigos, dissertações e obras buscadas a partir das palavras-chave: Pesquisa Documental em Educação, Pesquisa Qualitativa. Foram escolhidos, de modo aleatório, quatro artigos e quatro dissertações que possuem aproximação com a pesquisa documental em educação. Foram utilizados alguns dos referenciais teóricos abordados na disciplina Pesquisa em Educação, além da utilização de publicações de alguns teóricos da temática.

A temática em questão é relevante para ampliar novos debates no campo científico e contribuir com as práticas educacionais relacionadas à construção do conhecimento em pesquisa documental. Nesse sentido, o presente estudo pode auxiliar na formação profissional, social e científica porque traz à tona questões relativas a esse tipo de pesquisa.

A investigação se deu em três etapas, a saber:

Etapa I: Foi realizada as leituras nas referências sugeridas para a disciplina Pesquisa em educação. Em seguida, realizada a busca pela produção científica disponível em suas respectivas bases de dados por meio do buscador Google usando as palavras-chave.

Etapa II: Na sequência, foram excluídas as obras não condizentes com a exigência para a escrita deste manuscrito e organizadas as referências próprias para esta análise.

Etapa III: Enfim, recorreremos à leitura e às análises de todos os textos selecionados, bem como a escrita e organização geral do presente texto.

Como esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, Triviños (1987) observa que tal tipo de estudo:

[...] não segue sequência tão rígida das etapas assinaladas para o desenvolvimento da pesquisa quantitativa. Pelo contrário. Por exemplo: a coleta e a análise dos dados não são divisões estanques. As informações que se recolhem, geralmente, são interpretadas e isto pode originar a exigência de novas buscas de dados (Triviños, 1987, p. 131).

Por conta dessa importante orientação de Triviños(1987), foi preciso voltar às etapas 1 e 2 diversas vezes para melhor entendimento, pois, embora haja nos sites de busca especializados uma extensa gama de materiais que discorrem sobre a pesquisa documental, foi necessária a seleção de materiais para compor esta análise e escrita. Sendo assim, foram cumpridas algumas etapas de busca, leituras e organização de material selecionado. Nesses termos, buscamos um referencial teórico que deu suporte para as análises do material selecionado. Eis alguns exemplos: Lüdke e André (1986), Triviños (1987), Bogdan e Biklen (1994), Guba e Lincoln (1994), Godoy (1995), Gunther (2006), Cellard (2008), Flick (2009), Gil (2010).

A pesquisa documental, com enfoque qualitativo, utilizou-se de quatro artigos pesquisados na Biblioteca SciELO, por quatro obras teóricas sobre tal tipo de pesquisa e, também, quatro dissertações buscadas em outros buscadores de pesquisa. Nesse intento, o estudo foi iniciado com um recorte referente às obras que valorizam a pesquisa documental, prosseguindo com a leitura e fichamento das sessões concernentes à metodologia de cada uma das dissertações e, por último, os fichamentos de cada um dos artigos selecionados.

2. Pesquisa documental: construções entre o saber e o fazer

No estudo: “A construção da pesquisa documental: avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional”, de autoria de Maria Cristina Piana, traz a síntese do estudo intitulado: A construção do perfil do assistente social no cenário educacional realizado em 2008 como relatório de defesa de tese pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Piana (2008) usou a pesquisa documental para iniciar a sua pesquisa de campo e, por meio dela, atingiu um dos objetivos de sua pesquisa que visava:

[...] compreender e explicar a importância da atuação do Serviço Social na política educacional, enquanto proponente e elaborador das políticas sociais, levando-se em consideração o trabalho profissional realizado na educação em diversos estados e municípios brasileiros, desde a origem da profissão (Piana, 2008, p. 9).

A autora utilizou-se dos dados históricos do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social na Educação. Para tanto, baseou-se essa etapa da pesquisa em um aporte teórico para discutir a análise documental, entre os autores utilizados estão: Gil (2002) e Pádua (1997). O material utilizado foi xerocopiado pela pesquisadora para a devida análise e reflexões para a contribuição geral dos resultados obtidos.

Piana (2008) construiu quadros e tabelas para mostrar os documentos utilizados em seu estudo, partindo de documentos da esfera macro para a micro, ou melhor, dos documentos em nível federal, passou para os estaduais e, por fim, os municipais.

Importante destacar que a referida autora, ao finalizar o capítulo dedicado à análise documental, traz alguns resultados dessa etapa da pesquisa. Entre eles, vale citar:

Nessa pesquisa documental, observa-se que a inserção dos assistentes sociais nas instituições de ensino, especialmente as escolas de educação básica, tem representado o desejo dessa categoria profissional e o resultado de sua atuação política e profissional na defesa dos direitos sociais, e revelado uma necessidade sócio-institucional cada vez mais reconhecida no âmbito do poder legislativo de muitos estados e municípios. Essa presença tem contribuído para a ampliação do processo educacional de um modo geral, para o acesso e a permanência da criança e do jovem na escola e estabelecer relações sociais, familiares e comunitárias visando a uma educação cidadã (Piana, 2008, p. 134).

Outro resultado importante trazido pela pesquisadora sobre a pesquisa documental realizada foi a reflexão onde destaca a importância da família no processo escolar, “[...] não só em seu papel complementar no processo educativo, mas em seu papel político por meio da participação na construção de uma escola democrática e da ampliação dos direitos sociais” (Piana, 2008, p. 135). Tais reflexões mostram a relevância da realização desse tipo de estudo para a pesquisa social.

Já no artigo intitulado “Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas”, de Sá-Silva, Almeida, Guindani (2009), publicado pela Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, traz o conceito de pesquisa documental e discute, em várias sessões, o detalhamento das características e estudos realizados em torno da temática. Com o objetivo

de apresentar alguns apontamentos teóricos e metodológicos sobre a pesquisa documental os autores trazem considerações importantes e explicam que,

Ao tentarem nomear o uso de documentos na investigação científica os pesquisadores pronunciam palavras como pesquisa, método, técnica e análise. Então teríamos as seguintes denominações: pesquisa documental, método documental, técnica documental e análise documental (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009, p. 3).

Por meio de pesquisa bibliográfica, os referidos autores expõem sobre a utilização de análise de documentos em pesquisas de estudantes, professores e pesquisadores. Primeiramente, conceituam a pesquisa documental, apresentam similaridades e diferenças entre esta e a pesquisa bibliográfica e discutem o conceito de documento. Na sequência, abordam os critérios metodológicos de pré-análise do documento escrito e apresentam as etapas da análise documental. Finalizam o estudo afirmando que “A pesquisa documental é um procedimento metodológico decisivo em ciências humanas e sociais porque a maior parte das fontes escritas – ou não – são quase sempre a base do trabalho de investigação” (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009, p. 13).

Outro artigo encontrado, intitulado: “Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização”, de Kripka, Scheller e Bonotto (2015). O trabalho aborda aspectos gerais sobre a pesquisa documental, com o objetivo de

[...] esclarecer conceitos fundamentais considerados em estudos desta natureza e contribuir com o debate no âmbito da pesquisa qualitativa a partir da discussão sobre a pesquisa documental como procedimento para a compreensão da realidade social e produção de conhecimento por meio da análise de variados tipos de documentos (Kripka; Scheller; Bonotto, 2015, p.55).

As autoras mostram, por meio dos pensamentos de vários teóricos, os caminhos necessários para a identificação de fontes existentes para a construção de dados e os procedimentos imprescindíveis para uma análise de documentos. Apresentam também, alguns conceitos, características e peculiaridades desse tipo de pesquisa, entre eles: “etapas, fontes existentes para a coleta e técnica de análise”. Trazem ainda, algumas vantagens e desvantagens sobre o uso da pesquisa documental, na pesquisa qualitativa na perspectiva de autores como: Lüdke e André (1986), Triviños (1987), Bogdan e Biklen (1994), Guba e Lincoln (1994), Godoy (1995), Gunther (2006), Cellard (2008), Flick (2009), Gil (2010), entre outros. Kripka, Scheller e Bonotto (2015, p. 72) mostram, por meio deste estudo, que esse tipo de método é fundamental para ajudar a compreender,

identificar e classificar os tipos de documentos utilizados em uma pesquisa desse tipo, “[...] bem como o cuidado com o processo de seleção e constituição dos dados, de modo que possibilitem a fidedignidade em relação à realidade pesquisada”.

A pesquisa de mestrado realizada por Almeida (2015) utilizando a pesquisa documental tem como título: “Políticas de currículo: o ensino da Língua Portuguesa na educação básica em Jataí-GO”. A partir da questão norteadora: Como está sendo desenvolvido o ensino de Língua Portuguesa em escolas da rede municipal de Jataí-GO? Objetivou: investigar o ensino da Língua Portuguesa dentro das políticas de currículo para a educação básica em Jataí-GO. A pesquisa documental, com enfoque qualitativo, utilizou documentos oficiais sobre o currículo e planos de aula de Língua Portuguesa da rede municipal de ensino.

A autora utilizou referências teórico-metodológicas disponibilizadas na biblioteca da própria universidade em que cursou os estudos de mestrado. Entre elas estão: Lüdke e André (1986). Oliveira (2007), Cellard (2008), Marconi e Lakatos (2008), Appolinário (2009). O estudo foi realizado em documentos oficiais, partindo do macro – documentos internacionais como Declaração de Jomtiem e Nova Dhéli –, documentos da Unesco, do Banco Mundial e da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE); passando por documentos federais, como: a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – 9.394/1996; os PCNs de Língua Portuguesa; as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); o Plano Decenal de Educação (PDE); o Plano Nacional de Educação, bem como os de nível estadual: como o Currículo Referência do Estado de Goiás, no que tange aos estudos na área de Língua Portuguesa, fornecidos pela Secretaria de Estado de Goiás no site da Secretaria Estadual de Educação (SEE-GO), os documentos municipais e, por fim, os escolares – planos de aulas de Língua Portuguesa –, justificando assim, a pesquisa documental, visto que tais documentos ainda não tinham sido analisados anteriormente. A partir dos documentos analisados pela autora e por meio de definição de categorias, os resultados encontrados apontam que o desenvolvimento do currículo de Língua Portuguesa no sistema municipal de ensino “[...] segue perspectiva de reprodução social e cultural, uma vez que não há indícios nos planos de que os professores trabalham com vistas à formação política do aluno ou de sua emancipação, muito menos da construção do conhecimento contextualizado e histórico”.

Percebe-se a importância da pesquisa documental também neste estudo, haja vista o percurso percorrido desde a definição do problema, objetivos, coleta, escolha e análise dos

documentos, definição de categorias e, por fim, os resultados encontrados a partir desse percurso.

Políticas públicas na formação de professores de Geografia: Análise dos efeitos do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência nos anais do ENPEG 2013, é o título da dissertação de mestrado defendida por Kainan Rodrigues dos Santos. A autora utilizou a pesquisa documental para construção de dados que teve como objetivo geral analisar os efeitos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, enquanto política pública, para o arcabouço teórico-metodológico do ensino da Geografia, utilizando como parâmetro de análise os artigos presentes nos anais do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (ENPEG) - edição de 2013.

Para Santos (2018, p. 33), a escolha da pesquisa documental se deu porque ela reúne “[...] procedimentos metodológicos, que envolvem um conjunto de técnicas pré-definidas que orientam a coleta de dados e a análise de conteúdo”. É importante ressaltar que tal estudo compõe um projeto-guarda-chuva que analisa as edições do ENPEG de 2011, 2013 e 2017. A autora utilizou o método de análise de conteúdo com suporte da pesquisa documental. Levou em consideração as características de coleta de dados, a construção e organização prévia de uma ficha com aporte teórico de: Günther (2006), Minayo (2008) e Silva *et al*, (2009). Assim,

[...] orientar novas coletas de dados, considerando que o processo é realizado de forma mais prudente e cautelosa com a intenção de alcançar melhores resultados na análise crítica do material recolhido. Esta, por sua vez, tem como objetivo central averiguar a veracidade e credibilidade dos documentos adquiridos e a adequação destes às finalidades do projeto (Silva *et al*, 2009, p.4557).

Para Santos (2018), as referências utilizadas, como suporte teórico, a conduziu à busca dos resultados que:

Identificam a produção acadêmica relacionada ao PIBID; reconhecem as metodologias utilizadas no desenvolvimento das práticas; evidenciam as temáticas abordadas em projetos dos PIBID Geografia; identificam tendências didático-pedagógicas para o ensino de Geografia; e mostram a articulação entre teoria e prática presentes nos relatos apresentados nos artigos (Santos, 2018, p. 8).

A autora explica ainda que a utilização da pesquisa documental e de análise de conteúdo para construção e análise dos dados foram importantes eficientes e eficazes para que os objetivos propostos fossem alcançados.

Outro estudo intitulado: Pesquisa documental em educação: contribuições para a formação continuada de professores, de Salvatori, Gomes e Cordeiro (2022, p. 175), foi publicado em formato de artigo científico pela revista com o objetivo de “[...] constituir um diálogo teórico sobre a pesquisa documental, no âmbito da formação continuada de professores, à luz das contribuições da professora Marli André sobre pesquisas qualitativas no campo da educação”. Com buscas no Google acadêmico, os autores mapearam “[...] estudos que fizeram uso da análise de documentos, de modo a situar a concepção da autora sobre as fontes documentais na pesquisa em educação”. Para tanto, apresentaram no manuscrito um recorte de uma pesquisa-intervenção, realizada com docentes da educação básica. Tal pesquisa foi estruturada por meio de um percurso formativo caracterizando a variável formação de professores. Foram produzidos e analisados documentos como: “[...] registros de áudio, vídeo, texto e imagem dos encontros do percurso formativo constituíram um acervo documental da pesquisa”. Desse modo, foram pensados “[...] novos arranjos para a pesquisa documental, no campo da educação, especialmente na formação continuada de professores”.

Para o referencial teórico, os autores foram criteriosos e utilizaram referências no campo da análise documental em exigência do próprio objetivo do estudo. Entre eles: Gatti e André (2013); Lüdke e André (2020); Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009); Cellard (2008). Percebe-se uma característica fundante em tal estudo que é a menção sobre o rigor na pesquisa e a neutralidade do pesquisador. Tais características foram bem apresentadas no texto, com base no pensamento de Gatti e André (2013) que defendem “A rigidez dos métodos propostos, não só defendia que o pesquisador assumisse uma posição de neutralidade e distanciamento de seus objetos de estudo, como entendia o que é pesquisado – ou quem é pesquisado – como dados a serem quantificados” (Salvatori; Gomes; Cordeiro, 2022, p.176).

Os autores apresentam a relevância da pesquisa documental, sobretudo no referido estudo, visto que tem possibilitado “uma ampliação de objetos de estudo nas relações entre dimensões macro e microssociais” (Salvatori; Gomes; Cordeiro, 2022, p.186). Outra relevância apontada pelos autores prioriza a formação continuada de professores, visto que a pesquisa documental:

[...]pode vir a revelar consideráveis aspectos culturais, éticos, estéticos e políticos do tornar/formar-se professor. Tendo em vista que o documento sempre aponta para um tempo e um espaço, a produção documental de um percurso formativo também assinala a história da formação de

professores em determinado contexto (Salvatori; Gomes; Cordeiro, 2022, p.186).

Os autores destacam o principal resultado do estudo em questão que analisa as contribuições da professora Marli André e seu legado sobre a pesquisa documental e a formação de professores que, nas palavras dos autores: “[...] possibilita pensar novos arranjos para a pesquisa documental em educação, sobretudo, a respeito de novas perspectivas para a formação continuada de professores” (Salvatori; Gomes; Cordeiro, 2022, p.186).

Outro estudo publicado pelos Cadernos CERU, realizado por Souza e Giacomoni (2021), com o título: “Análise documental como ferramenta metodológica em história da educação: um olhar para pesquisas locais”, investigou a abordagem metodológica da análise documental em pesquisas qualitativas de fenômenos sociais, campo da História da Educação. Tal estudo utilizou uma abordagem epistemológica inspirada na perspectiva da História Cultural. Os autores pensaram na “[...] mobilização conceitual **que** procura dar sentido e significar as fontes documentais tratadas pelos autores ao compor seus objetos de investigação” grifo nosso (Souza; Giacomoni, 2021, p 139).

Basearam a discussão em dois eixos:

[...] o primeiro analisa as diferentes formas e usos desta metodologia em pesquisas das áreas humanas e sociais, os critérios teóricos e metodológicos que o pesquisador deve compreender ao trabalhar com este tipo de fonte, bem como algumas sugestões metodológicas para efetivação de pesquisas em História da Educação; o segundo refere-se ao modo como os autores operacionalizaram, buscaram acessar e inventariaram os documentos históricos, bem como apresenta os acervos acessados e as formas de categorização diante do conjunto empírico documental histórico compulsado (Souza; Giacomoni, 2021, p. 139).

Os autores basearam a escrita do artigo nas referências de: Triviños (2008), Cellard (2008), Farge (2009), (LE GOFF, 2012) e dispuseram as reflexões em duas sessões, a saber: Análise Documental nas pesquisas em História da Educação e fontes documentais para análise de formas e usos desse tipo de metodologia mais utilizadas nas áreas humanas e sociais. Tratam também “[...] dos critérios teóricos e metodológicos que o pesquisador deve compreender ao trabalhar com esse tipo de fonte, bem como algumas sugestões metodológicas para efetivação de pesquisas em História da Educação (Souza; Giacomoni, 2021, p. 141)”.

Na segunda sessão está descrito um pouco sobre História da Educação: um olhar para pesquisas locais e regionais, por meio de estudos dos autores sobre a temática, quais “documentos históricos, quais os acervos pesquisados, as formas de organização e análise de todo o conjunto empírico e quais os achados os documentos históricos proporcionaram em suas investigações” (Souza; Giacomoni, 2021, p. 141).

Nas duas sessões, os autores mencionados trazem importantes contribuições derivadas da pesquisa documental realizada por cada um. É importante salientar que ambos se preocuparam em cumprir as etapas da pesquisa quando relatam que:

É mediante o rigor, o método e a ética científica que o pesquisador delineará o objeto, os objetivos, as perguntas, as teorias, as metodologias e as fontes que serão utilizadas na operação historiográfica, bem como determinará o recorte espacial e temporal de um fato ou acontecimento histórico (Souza; Giacomoni, 2021, p. 152).

Observa-se que há uma sincronia no tocante à identificação de lacunas no campo educacional com a utilização do método de pesquisa documental, tendo em vista que em diferentes cenários os autores foram levados à reflexão sobre os problemas existentes no campo prático que foram registrados em documentos, mas como ainda não tiveram um tratamento adequado, não foram capazes de produzir informações que levem gestores educacionais a entender as necessidades mais urgentes e assim traçar estratégias para a construção de evidências que sejam capazes de mudar o cenário educacional.

Reflete-se e aceita-se como limitações do presente estudo, a estratégia de utilização de um número reduzido de obras, tendo em vista o tempo disponível para a leitura e análise das obras, mas que, embora sendo uma limitação, não impediu de obtermos sucesso no objetivo proposto.

3. Algumas considerações

As análises realizadas demonstram que as manifestações sobre o uso da pesquisa documental têm se configurado em uma forte e importante estratégia no campo educacional, proporcionando aos pesquisadores a possibilidade de construção de evidências científicas que direcionem os gestores públicos e a comunidade acadêmica para a ampliação dos saberes já existentes.

Vale ressaltar que o método da pesquisa documental trata da forma como os dados são coletados, podendo ser utilizadas diferentes formas para análise desses dados, fato que não faz parte do escopo da abordagem desse artigo.

Os autores pesquisados, em suas diversas obras, entendem que a pesquisa documental possui amparo e forte referencial teórico que deu sustentação à sua utilização. Demonstra que os resultados encontrados são dotados de evidências que traduzem as atividades cotidianas, pois se utiliza de dados que foram produzidos para uma determinada finalidade, mas que não foram ainda analisados em seu contexto geral, bem como para as diversas possibilidades no campo da educação.

Os autores refletem ainda que se trata de um método que possui rigor científico na busca, estimula a ética, a seriedade e o compromisso social do pesquisador para que se realize uma análise e interpretação livre de interesses escusos, perpetuando a eficácia do método.

Com o intento de direcionar para a finalização desse diálogo proposto, observa-se que o objetivo pensado para o presente estudo foi alcançado, pois todos os autores pesquisados demonstraram resultados robustos, além da satisfação em relação ao atendimento dos objetivos propostos.

Recomenda-se que novos estudos sobre a eficácia dos métodos de pesquisa sejam realizados periodicamente, tendo em vista que, como vivemos em um mundo dinâmico, há uma constante necessidade de se reavaliar o que está produzido e se os métodos são fortes e eficazes.

Referências

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico.** São Paulo, Atlas, 2009.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2008.

ALMEIDA, S. A. F. **POLÍTICAS DE CURRÍCULO: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO.** 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, 2015. Disponível em: <<https://mestradoeducacao.jatai.ufg.br/p/20504-sonia-aparecida-faleiros-almeida>>. Acesso em: 04 ago, 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo, SP: Atlas, 1995.

KRIPKA, R.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. **Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa.** 4º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (IV CIAIQ 2015) At: Aracajú, SE, BR. Volume: 2. Disponível

em:

<https://www.researchgate.net/publication/280924900_Pesquisa_Documental_consideracoes_sobre_conceitos_e_caracteristicas_na_Pesquisa_Qualitativa_Documentary_Research_consideration_of_concepts_and_features_on_Qualitative_Research>. Acesso em: 04 ago, 2022.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014. 2ª ed.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. – 6ª reimpressão- São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. São Paulo: Centauro, 2005.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa**. 2022. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/documento/>>. Acesso em: 04 ago 2022.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

PIANA, M.C. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 04 ago 2022.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira De História & Ciências Sociais**, v.1, n. 1. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>>. Acesso em: 04 ago 2022.

SALVATORI, A. P.; GOMES, A. H.; CORDEIRO, A. F. M. Pesquisa documental em educação: contribuições para a formação continuada de professores. **Revista Intersaberes**, v.17, n. 40, p. 175-188. Disponível em: <<https://doi.org/10.22169/revint.v17i40.2281>>. Acesso em: 04 ago 2022.

SANTOS, R. K. **Políticas públicas na formação de professores de Geografia: Análise dos efeitos do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência nos anais do ENPEG 2013**. 2018. 71f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Pelotas, 2018. Disponível em: <<https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u2787>>. Acesso em: 04 ago 2022.

SILVA, L. R. C. et al. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — EDUCERE, IX, ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, III**, 2009, Curitiba.

SOUZA, J. E.; GIACOMONI, C. (2021). Análise documental como ferramenta metodológica em história da educação: um olhar para pesquisas locais. **Cadernos CERU**,

ALMEIDA, S. A. F. *et al*

v. 32, n.1, p. 139-156, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2595-2536.v32i1p139-156>>. Acesso em: 04 ago 2022.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo, SP: Atlas, 2002.